

Notas & Sociaes

Anniversarios

Fizeram annos:

No dia 20, o travesso Ray-mundo.

—No dia 27, capm. Ignacio Caelano Alencar.

Fará annos:

Amanhã, o intelligente moço Jeso de Sant'Anna.

Felicidades.

Visitantes

Honraram-nos com as suas visitas os srs.:

Prof. Francisco Dias de Noronha, dr. José de Barros Velloso, capm. Victoriano Costa, Marcionilio de Queiroz, dr. José Fulco, Perminio de A. Lima e o artista M. J. Santiago.

Somos gratos.

Viajantes

Para S. João do Piauí, os caps. Joaquim Arnaldo e Fernando Dias.

Para Bom Jardim, Joaquim Dias Filho.

Para Caboclo, os caps. Jubelino C. Macedo e José R. Araujo.

Para Paulista, major José Luiz G. Filho, caps. Jonas J. Cavalcante e Manoel de S. Cazé.

Para Tanque Novo, cap. Antonio Appolinario Coelho.

Theatro

Aquiescendo ao ingresso que nos franqueou o artista sr. M. J. Santiago, comparecemos ao ultimo espectáculo, effectuado no dia 24, em beneficio da sua filha Olga Santiago.

Esteve animado, entre os trabalhos executados, devemos salientar os seguintes:

Pulos de cabeça com dois punhaes ao peito e as deslocções feitas pela Benificiada.

Prefiram sempre as officinas d' "O Pharol".

Conhece-te
a ti mesmo!

Meus pequenos amigos, o verdadeiro fim de todo o estudo é chegar ao conhecimento de si mesmo. Para este fim os homens procuram haurir todos os conhecimentos que as sciencias lhes podem dar.

Para este fim viemos a este mundo, e aqui vivemos, trabalhamos, gozamos e soffremos.

O conhecimento de si mesmo é, pois, o alvo supremo de todos os esforços humanos. E que quer dizer a palavra "conhecimento"? Reflectamos sobre o seu significado. Quando digo que conheço alguma cousa, é mesmo como dizer que sei o que ella é, quaes as propriedades que tem, e que posso distinguil-a bem das outras. Ou, quando digo que conheço a alguém, isto significa que sei quem elle é, e quaes são as suas qualidades e sua posição. Quem, pois, diz que "se conhece a si mesmo", declara com isto que sabe quem é, donde provém, qua a posição que occupa no mundo, e quaes as suas possibilidades, suas forças, seus direitos e seus deveres. E' isto, meus queridos amigos, que nos indica a expressão "conhecimento de si mesmo".

Para conhecer-se a si mesmo, o homem ha-de saber que elle não é o corpo, e sim a alma; que o seu principio e seu fim é Deus; que está no mundo para trabalhar no seu esclarecimento, para desenvolver as suas forças e fazer a vontade de Deus que o aqui collocou.

Todo o conhecimento humano é limitado, nunca se pode dizer que temos conhecimento tão perfeito que não

PRIMEIRO ANNIVERSARIO DO

"O PHAROL"

Felicidade ao Pharolsinho,
Desejo com alegria
Seja feliz o Joãosinho
Com sua typographia.

Já fez um anno o menino
E que menino sagaz,
Ja mostra ter muito fino
E será um bom rapaz.

Não desanime João
Não trepide, siga avante
Se é menino: E' um Sansão
Se é pequeno: E' um gigante.

BI-GORD.

Despedida e Agradecimento

O abaixo firmado, seguindo hoje para a Capital do Estado da Bahia, e não podendo ir pessoalmente se despedir de todas as pessoas de suas relações n'esta boa cidade pernambucana, o faz por meio desta, offerecendo, alli os seus pequenos serviços, aos que tão de coração aqui lhe acolheram durante a sua estadia como delegado sanitario.

Agradecendo penhoradissimo as gentilezas recebidas do povo petrolinense, faz votos sinceros pelo seu progredir constante e de todos leva a mais grata recordação.

Petrolina, 20 de Setembro de 1916.

Dr. José Serafim Junior

possamos aprender ou descobrir alguma couza nova que ignoravamos. E é por isso que o Supremo e eterno mandamento dada aos homens é este: "Conhece-te a ti mesmo!"

Lorenz

O PHAROL

— ANNO 20. —

Redactor-proprietario
João. Ferreira Gomes

— INDEPENDENTE E NOTICIOSO —

Petrolina, 28 de Setembro de 1916

— NUM. 2 —

Redacção e officinas
RUA DR. MIGUEL
PERNAMBUCO, 26

Soc. Phil. 21^o Anniversario. da fundação dessa util sociedade de Setembro

Decorreu no dia 21 do corrente, o 6.^o anniversario da fundação da Soc. Ph. "21 de Setembro".

Em poucas linhas, vamos fazer uma pequena descripção desta festa, que foi assim distribuida:

ALVORADA

Pelos primeiros clarões matutinos, entre os accordes maviosos da philharmonica "21 de Setembro" e pelo espoucar das bombas e foguetes, despertava a população d'esta modesta e encantadora terra sertaneja, banhada pelo caudaloso S. Francisco.

À NOITE,

às 8 e meia horas, no salão nobre da "21", que estava bem organizado e feericamente illuminado, teve lugar a

POSSE

dos novos directores da Soc. Ph. "21 de Setembro", e da "União das Adeptas".

Utilisaram-se da palavra, os srs:

Alcides Padilha, presidente

da assembléa geral; como orador da "21", João B. Aragão; pela "União das Adeptas", a gentil senhorita Edila Figueiredo; após esta, a interessante menina Olga Correia, de 10 annos de idade, que produziu linda allocução, conquistando innumeraveis applausos.

Pelo Correio do S. Francisco, Apollu Juazeirense e Club Patriótico, fallou o sr. Antonio Miranda; pela 23 de Setembro e pelo "O Popular", os srs. Galdino Evangelista de Mattos e Oscar Vianna. Ainda pela "21 de Setembro", o sr. João Aragão, que agradeceu á todos que alli compareceram.

Encerrada que foi a sessão, aos sons rythmados da Soc. Ph. 21 de Setembro, sob a regencia do digno maestro Eduardo Chagas, começou a

SOIRÉE DANSANTE,

que sempre animada, prolongou-se até ás 4 horas do dia 22.

Attendendo do convite que nos foi dirigido, representou este jornal nosso redactor.

LAGRIMAS

(De Marcionilio Queiroz)

Choras, eu sei, sinto o salso de teu pranto molhando-me o labio que procuram os teus avidos de beijos.

Es cruel, choras para ver-me soffrer!

No rorejar das lagrimas christallinas que descem agora, occultas o sorriso cruel de que tu'alma está gosando as blandicias, choras para ver-me chorar, preso a dor que inventas acobertando alegrias que sinto borbulhar no intimo de teu ser.

Como é profundo o abysmo do coração da mulher hypocrita!

Como é doce chorar quando se quer!

Chora, sim, chora sempre que um dia has de chorar sem remedio, has de ter lagrimas verdadeiras, crueis como é cruel o riso que trazes occulto, nas lagrimas mantidas que sinto agora amargam-do-me aos labios que te beijam.

ACTOS JUDICIARIOS

O dr. Promotor Publico offerceua libello crime contra os reos Antonio Felismino, Antonio Pereira e José Francisco Damasso, pelo crime capitulado no artigo 294 parag. 1.^o, em 15 de Setembro.

Prefiram sempre as officinas d'"O Pharol".

COMMUNICAÇÃO

Do 1.º Secretario da Soc. Ph. 21 de Setembro, recebemos a comunicação infra:

Secretaria da Sociedade Philharmonica "21 de Setembro", em 25 de Setembro de 1916. Exmo. Snr. Proprietario do "O Pharol".

Cumpro o honroso dever de comunicar-vos que em sessão de 21 do corrente foram empossados solememente em seus cargos os consocios eleitos para gerir esta sociedade no periodo annual de 1916 a 1917, conforme vereis na lista nominal annexa.

Aproveitando a occasião apresento-vos os meus protestos de estima e consideração.

Saudações.

Antonio de Sant'Anna Filho
1.º Secretario

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente, Major Aldeias Padilha; Vice-Presidente, Capm. José Ferreira da Silva; 1.º Secretario, Capm. Francisco Febronio de Souza; 2.º Secretario, Capm. Francisco Carvalho.

DIRECTORIA

Reeleito-Presidente, Juvencio Rodrigues Coelho Pombo; Vice-Presidente, Capm. Manoel Netto; 1.º Secretario, Major Antonio Sant'Anna Filho; 2.º Secretario, Capm. Felipe Barros; Thesoureiro, Te. Cel. Francisco Correia de Figueiredo; Orador, Capm. João Baptista de Aragão; Fiscal, Raul Torres.

Souza, Coelho & Irmão, José Correia, Manoel Alexandre, Manoel Benevides, João Roque, Manoel Nascimento, Antonio Estevam, Manoel Moura, Juvencio Pombo, Eudamidas Coelho, Elpidio C. Rodrigues, José Miguel, Antonio de Castro, Antonio Dias, Febronio Filho, Tiburcio J. de Souza, Victorio d'Assumpção, Casfmiro Gomes, Quintino Marcellino.

—Cel. Marcellino Sant'Anna, Octacilio Nunes, Petrolina.

Atenda reclamação commercio sobre estatística. Saudações.—BORBA.

Santa Casa de Misericórdia**DE JUAZEIRO****Esplendida Kermesse em seu benefício**

Em comemoração ao anniversario da inauguração do hospital da Santa Casa de Misericórdia de Juazeiro, realizou-se no dia 1.º de Outubro, uma esplendida kermesse de prendas promovida pelo Comissario Jesuino Ignacio da Silva, em benefício desta nobre instituição de caridade.

Sendo com corridissimo o festival, obteve o resultado de 454344, batendo a despesa de 1413800 o qual foi entregue pelo mesmo á Mesa Administrativa o saldo de 2913640.

Não sendo possível a extracção de todas as series ficou adiada para outra kermesse.

Abrilhou o acto a Philharmonica "Apelo Juazeirense", que executou diversas peças do seu repertorio.

Deixou de comparecer a Philharmonica "28 de Setembro", por não se ter realisado a kermesse ás 15 horas do mesmo dia, conforme estava annuciado, ficando resolvido para ter lugar em um outro dia.

—Reuniu-se no Club Commercial, na vizinha cidade,



Dr. José Ignacio da Silva, fundador da Santa Casa de Misericórdia de Juazeiro.

a Liga da Cruz Branca, tendo resolvido por proposta da exa. d. Maria Duarte Silva recolher-se aos cofres da Santa Casa a quantia de 80\$000 e tendo como saldo 60\$000, para ser distribuida entre os pobres.

Em terminarmos estas linhas não deixaremos de elogiar a mulher juazeirense e ao mesmo tempo apresentarmos aos promotores do festival as nossas felicitações.

Prefiram sempre as officinas d'"O Pharol".

Capm. João Luiz de Souza

O PHAROL

== ANNO 20. ==

Redactor-proprietario
João Ferreira Gomes

== INDEPENDENTE E NOTICIOSO ==

Petrolina 12 de Outubro de 1916

== NUM. 3 ==

Redacção e officinas
RUA DR. MIGUEL
PERNAMBUCO, 26

O IMPOSTO DE ESTATISTICA

**Graças ao appello dos commerciantes
desta cidade, não surtiu effeito**



DR. MANOEL BORBA.

honrado governador deste Estado, a quem devemos a não execução desse extensivo imposto.

Como promettemos no numero transacto do "O Pharol", que dariamos algumas notas a respeito do imposto de estatística, damos hoje o

telegramma enviado pelos commerciantes locais reclamando do dr. Governador do Estado, a não execução do referido imposto e a respos-

ta do mesmo dr. Governador.

Eil-os:

"Exmo. Sr. Doutor Governador do Estado.—Recife.

Os abaixo assignados commerciantes respeitosamente pedem V. Excia. a não execução imposto estatística nesta cidade visto como sua execução traz fatalmente a liquidação commercio desta cidade.

A maioria das transacções são feitas com o Estado do Piahy, que facilmente mudará para Juazeiro, Sant'Anna do Sobradinho, Riacho, Remanso, cidades e villas Bahianas que teem vias directas Piahy. Levamos ainda conhecimento V. Excia. que trará também grar de prejuizo a este Estado a mudança de transacções com os Piahy-enses pois os muitos Couros, Pelles e Maniçoba que veem daquelle Estado sem tranzito para esta cidade irão para cidades mencionadas augmentando as rendas Estado Bahia diminuindo as deste. Pedimos permissão V. Excia. fazer lembrar que dito imposto já foi reclamado Governo passado, que atendeu na zona S. Francisco.

Saudações.

Octacilio Nunes Souza, Marcellino Sant'Anna, Francisco Correia, José Febrônio, José Ferreira, Clementino Coelho, p. p. José R. Padilha, Alcides Padilha, Domingos Costa, Pedro Dias, Paulino Padilha, Antonio Gomes de Sá, Manoel Rosa, Nicodemus Gomes de Sá, Alfredo Amorim, Luiz R. Araujo, Simeão Luiz de

O PHAROL

— ANNO 20. —

Redactor-proprietario
João Ferreira Gomes

— INDEPENDENTE E NOTICIOSO —

Petrolina, 27 de Outubro de 1916

— NUM. 4 —

Redacção e officinas
RUA DR. MIGUEL
PERNAMBUCO, 26

S. Excia. Revma. Sr. Bispo Diocesano

D. José de Oliveira Lopes

SUA VISITA PASTORAL A ESTA CIDADE

Por absoluta carencia de espaço, deixamos de descrever minuciosamente a recepção feita a S. Revma. Sr. Bispo da diocese de Floresta, D. José de Oliveira Lopes, o que faremos em poucas linhas.

Às 7 e meia horas, do dia 25, por entre o repicar alegre dos sinos, o espoucar incessante de fogos e pelos sons harmoniosos da philarmónica "21 de Setembro", desembarcou nesta cidade S. Exc. Revma. D. José de Oliveira Lopes, acompanhado da sua illustre comitiva composta dos Revmos. srs. Padre Balthazar Vieira, capuchinhos frei Vicente de Quindici e frei Ignacio Maria d'Ispre e do seminarista José Vicente Barbosa.

Após a desinfeção, o sr. Bispo, deu entrada solemne na Igreja Matriz, que estava bem ornamentada, onde celebrou o santo sacrificio da Missa.

Ao findar, S. Exc., em palavras cheias de carinho e abnegação, agradeceu ao povo petrolinense a manifestação de apreço de que fôra alvo.

Em seguida, acompanhado



D. JOSÉ DE OLIVEIRA LOPES

por grande numero de pessoas e pela banda musical "21 de Setembro", dirigiu-se S. Exc. e comitiva em demanda da residência do nosso estimado parocho Revmo. Pe. Albino Ju-

lio Magalhães a qual estava destinada para sua hospedagem, onde em nome do povo petrolinense e da comissão dos festejos, fallou em bem elaborado discurso o sr. Dr. José Fulco, digno Juiz Municipal desta Comarca.

Agradeceu novamente S. Exc. o sr. Bispo.

Às 17 horas do mesmo dia, foi offerecido pelo vigário desta freguezia Padre Albino Julio Magalhães, um lauto jantar a S. Excia. D. José de Oliveira Lopes e ao Concelho Municipal desta cidade, composto dos srs. cel. Marcellino José de Sant'Anna, Cicero Pômbo, Francisco Febronio de Souza, Martim Campina de Sá, Francisco Nunes de Barros Filho, Nicodemos Gomes de Sá e José Rodrigues de Almeida.

Tendo nesta occasião, usado da palavra, representando o Juiz Districtal e como conselheiro, o sr. Francisco Febronio de Souza, agradecendo o sr. Bispo.

Ao findarmos, não deixaremos de elogiar o nosso zeloso parocho, pelo abrilhantamento da festa.

O DIA 15 EM FESTAS

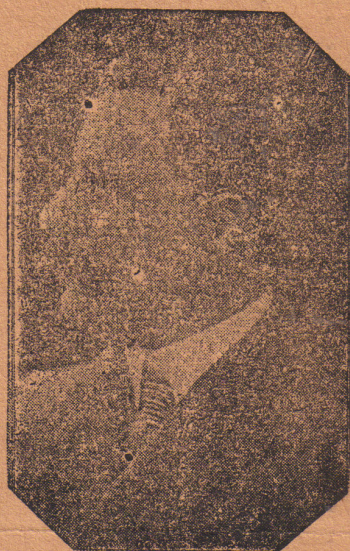
A posse do novo prefeito, cel.**OCTACILIO NUNES DE SOUZA**

Por falta de espaço, deixamos de fazer uma descrição minuciosa das festas hoje effectuadas.

Pelas 9 horas, partiram da Intendencia local, todas as principaes autoridades desta cidade acompanhadas por grande multidão de pessoas e da "21 de Setembro," em demanda do Matadouro Municipal: ia ser inaugurado aquelle edificio construido especialmente para a serventia publica, pelo ex-prefeito cel. Marcellino de Sant' Anna.

Ao acto da inauguração do Matadouro, serviram de paranympchos os Exmos. srs. Dr. Felix Cavalcanti e o cel. Marcellino de Sant' Anna e as Exmas, sras D.D. Anna Cardoso de Sá e Isabel Maria de Souza. Depois de inauguração do Matadouro, seguiram-se as inaugurações do Jardim Publico, Rua dr. Manoel Borba, Praça General Dantas Barretto e dos retratos Borba e Dantas, no edificio municipal.

Ao meio dia teve lugar a posse do novo prefeito cel.



Cel. Octacilio N. de Souza

Octacilio Nunes de Souza e do Conselho Municipal, que devem gerir os destinos administrativos do municipio durante o periodo de 1916—1919. Que o novél governo municipal, prosiga sempre na grande obra dos seus antecessores; a bem do desenvolvimento progressivo de Petrolina.

SEM RESPONSABILIDADE DA REDACÇÃO

SOLICITADAS

Exmo. Reverendissimo Pedro Figueiteiro.

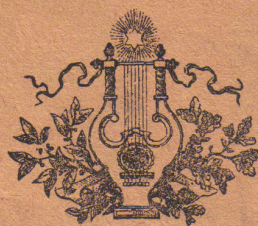
Estimo sua saude e da comadre Binidicta, a tempos que não apareço nesta cidade de Petrolina peço informar uns buatos, que corre por aqui, o curuné tem pagado um contão do banco do istado é Deus que elle está

pagando pruvia das injustiça abitraria que fez de murtá os pobe dos nigucfantes e não deixá mais os pobe fazerem náda sem não pagá os tal de imposto portanto elle quera acceitá meu recentimento. Sem mais a sua cumade fica muito duente d'umas dor nas trípá depois que sobe destas cunversas. do compadre,

Bunifação Raymundo.

Caibral Rua da Tapera

25. 8 916.

**FILHAS DE MOZART**

Tambem no dia 15, effectuou-se solememente a inauguração do prendado grupo musical "Filhas de Mozart".

A festa da installação das "Filhas de Mozart" que correu sempre animada, foi distribuida da forma seguinte:

Às 7 horas, a "21 de Setembro, partiu da sua sede social em direcção da residencia do Cel. Francisco Correia de Figueiredo, onde se achavam as "Filhas de Mozart" encorporando-se estas, áquella Philharmonica; seguiram todos em procura da igreja matriz desta cidade, onde foi celebrado o sacrificio da missa, pelo Revmo. Pe. Albi no J. Magalhães, tocando durante mesma, as "Filhas de Mozart e, a "21 de Setembro."

Apòs a missa, voltaram novamente para onde haviam partido.

Às 20 horas, effectuou-se no salão nobre da "21", a fundacção da orchestra "Filhas de Mozart".

Paranympcharam o acto, os srs. Dr. Felix Cavalcante, e o Cel. Octacilio Nunes de Souza. Utilisaram-se da palavra os srs. João B. de Aragão, o menino João Dias Irmão e Nestor de Souza.

Por fim, começou a soirée dansante, que terminou alta madrugada.

Nossos sinceros parabens ao grupo "Filhas de Mozart" e ao seu competente regente maestrino Eduardo Chagas.

Prefiram sempre as officinas d'O Pharol.

O PHAROL

ANNO 20.

INDEPENDENTE E NOTICIOSO

NUM. 5

Redactor-proprietario
João Ferreira Gomes

Petrolina, 15 de Novembro de 1916

Redacção e officinas
RUA DR. MIGUEL
PERNAMBUCO, 26

15 de Novembro



Marechal Manoel Deodoro
da Fonseca
Proclamador da Republica
Brasileira.



Barão do Rio Branco
O grande diplomata, que foi o in-
tegralizador dos nossos territorios.

Percorrendo as paginas da
nossa historia, relembramos
a grande data que hoje com-
memora a nossa Patria.

Sim, foi a 15 de Novembro
de 1889, que teve lugar a re-
alisação do sonho dourado
de Deodoro da Fonseca
e de outros patriotas cujos
vultos já não existem mais
neste mundo, porem cujas lí-

guras se acham nitidamente
gravadas no amago do nossos
corações de Brasileiros.

Foi realisado o importante
ideal d'aquelle grande heroe
de 1889:— a proclamação da
Republica Brasileira.

Logo então desfraldou, sur-
giu magestoso e imponente o
pendão auri-verde da nossa
Patria, trazendo aquellas su-

blimes insignias:—

Ordem e Progresso !

Commemorando este gran-
dioso facto da nossa historia
patria, rendamos pois um
culto de homenagem áquel-
les celebres personagens de
1889.

Cartões de visita? Na Typ.
d' "O Pharol".

D. José de O. Lopes



Com imenso jubilo, notificamos a passagem do aniversário natalício de S. Exc. Revma. D. José de Oliveira Lopes, ocorrido a 21 do presente mez.

Tambem não deixaremos passar despercebido o dia 28 do corrente, data anniversarial da sagração de S. Exc. Revma. D. José de Oliveira Lopes, Bispo de Floresta, a quem endereçamos estas linhas, acompanhadas dos nossos sinceros votos de felicidades.

Cinema Brazil

Embora com pouca concorrência, funcionou em 25, o Cinema Brazil, exhibindo varias "films" que muito agradaram.

Gratos pelo ingresso que os franqueiou os proprietários

IMPrensa

Correio do S. Francisco

No dia 15 de Novembro, entrou no 17º anno, que labuta em prol dos interesses da zona sanfranciscana, o denodado e valente confrade "Correio do S. Francisco"; que se editora na fronteira cidade.

Nossos parabens ao seu proprietario, sr. José Martins Duarte.

Patria Bahiana

Tambem em igual data festejou o seu anniversario, a nossa distinta collega "Patria Bahiana", que se publica na culta cidade de Alagoinhas.

Aos seus Redactores, apresentamos nestas linhas, os nossos cumprimentos.

Ora se cai!...

Cai o rato n'arataca
E cai o peixe no anzol,
Sou K pote sou K zaca
Sou K misa e sou lençol;
E não vivo na ressaca
E nem faço caracol;
Retirei-me da barraca
Enrolado n'um paiol.

K. Lado

27-11-916:

Participou-nos o seu enlace matrimonial com a senhorita Izabel Vieira Coelho, o sr. Raymundo Lopes dos Reis.

Casou-se nesta cidade, no dia 25, o sr. Octaviano Santos, com a senhorita Anna Raphael de Almeida.
Parabens.

rios do Cinema Brazil, srs. Castro & Irmão; chamamos attenção dos nossos conterraneos, para o Cinema Brazil, unico ponto de diversão actualmente em o nosso meio.
Todos ao cinema!

Sem responsabilidade da
REDACÇÃO

SOLICITADAS

Cumpadre Bunifacio

Adeus,

Estimo que v. e comadre Felismina vam gosando saude, arrecibí sua cartinha, quemuito me encommodou, proquê não tenho mais cabeça estes homes me desimpregará, eu tendo em minhas costa 17 bocca, o pobe do curuné esta tão doído que já foi inté nos ariá, por aqui tem havido um tendêfó grenado, eu já tou tão veio que não me alembro de nada, lá prá ruade cima tem sido o díabo, temo tambem, coíza prá dizê mais só com mais detença as couzas não vai tudo de uma vez só com mais trabalho, inté memo o curuné tã lá pra um tá Chacabonbo compade apareça prucá, nos temos muito qui converça relativamente a pulitrica; dos homes me dichero tambem qui as eleição de elle não prestou qui as do coroné Actacilo é, que foi boa prá o governadouro dos arrecife,

Adeus Lembrança de sua comadre Binidicta Veia e do seu compade Amo.

Pedro Fugueiteiro.

Petrolina, 28-11-916

O Tempo

Tem chuido bastante nestes ultimos dias, não somente na cidade, como tambem no interior.

Brevemente serão reformadas as offinas typographicas d' 'O Pharol.

O PHAROL

ANNO 2º.

INDEPENDENTE E NOTICIOSO

NUM. 6

Redactor-proprietario
João Ferreira Gomes

Petrolina, 30 de Novembro de 1916

Redacção e offi nas
RUA DR. MIGUEL
PERNAMBUCO, 26

A PESTE EM JUAZEIRO

Estará extinta?

Cerca de 15 dias, fazem já que não se verifica mais nenhum só caso da peste bubonica na vizinha cidade do Juazeiro.

A vida sanitaria d'aquella localidade, segundo estamos informados, está normal em relação a que esteve alguns mezes antes.

Algumas familias, que se haviam retirado de Juazeiro para esta cidade, Bomfim Serrinha e para outros logares; retornam mais calmas, mais tranquillias, menos receiosas do mal levantino, que ora ceifou tantas existencias.

Tudo se acalma, volta a paz. Estará extinta a peste em Juazeiro?

Graças a Deus tivemos a felicidade de durante aquelle tempo perigosissimo, que nós petrolinenses atravessamos, não houve sequer em o nosso meio, um só caso suspeito da peste negra. Sem medico, sem pharmacia, sem nada, bem podemos dizer que por um milagre escapamos da peste bubonica!

BISPO DA BARRA

Vindo de Recife acha-se na fronteira cidade S. Exc. Revma. D. Augusto Alvaro da Silva.

S. Exc. viaja pelo vapor d'amanhã, com destino a sua

Cons. Ruy Barbosa



Transcorreu no día 5 do fluente, o natalicio do exmo. sr. conselheiro Ruy Barbosa.

Embora tardiamente, apresentamos a s. exc. os nossos cumprimentos.

Viajantes illustres

Com destino a Recife, embarcaram no comboio, ferreo 22, os srs. coroneis, Octacílio Nunes de Souza, e Marcellino José de Sant'Anna, os quaes, vão a convite do governador do Estado, afim de tomarem parte n'uma conferencia, a effectuar-se hoje.

Diocese, cidade da Barra.
Optima viagem.

Por carencia de espaço deixamos de publicar, no presente numero d'O Pharol,

Quando ella falla

Quando ella falla, parece
Que a voz da brisa se cala;
Talvez um anjo emudece
Quando ella falla!

Meu coração dolorido
As suas maguas exala,
E volta ao gozo perdido
Quando ella falla.

Pudesse eu eternamente
Ao lado della escutal-a,
Ouvir sua alma innocente
Quando ella falla.

Minha alma já semi-morta,
Conseguira ao céu alçal-a,
Porque o céu abre uma porta
Quando ella falla.

MACHADO DE ASSIS

Grande Jury

Está funcionando o grande Jury, no qual entrarão em julgamentos todos os réos existentes na cadeia local.

No numero vindouro fallaremos sobre o assumpto.

FALLECEU O IMPERADOR

Francisco José

A Austria está de luto.
Falleceu o seu soberano, o velho imperador Francisco José.

Paz á su'alra

o officio que nos dirigia
major Antonio de Sar
Filho.

Pela instrução

No dia 4, foram encerradas as aulas da Escola Publica Estadual, tendo sido apresentado para exame o alumno Quintino Cursino Magalhães, o qual foi aprovado com distincção.

Nossas felicitações ao preceptor Francisco Dias de Noronha e ao examinado.

—Tambem foram encerradas a 7, as aulas da Escola Publica Estadual do sexo feminino, regida pela professora d. Maria da Gloria Queiroz Coelho, e das Escolas Municipaes regidas pelo professor Antonio de Macedo e pela professora d. Amelia L. Oliveira.

Factos mundiaes

Foi condemnado á morte, o actual sultão do Egypto.

—0—

A actual safra de assucar em Pernambuco, foi calculada em 1.800.000 saccos.

—0—

Em Porto Alegre, foram encontradas novas minas de carvão de pedra.

—0—

Em Beira Alta, Portugal, foi sentido um tremor de terra, havendo grandes prejuizos.

IMPRENSA

Revista Catholica das Familias

Recebemos o primeiro exemplar desta nossa destemida confrade, que surgiu ultimamente na capital.

Apresentando nestas linhas, o nosso voto de crescentes prosperidades, permutaremos.

Quodras

Ao amigo Aprigio Araujo

Cai a manteiga no pão
De quem primeiro comprou,
Ligeiro grita um chorão:
Como vai, como passou?
E esse pão é de sabão?
E quem foi que fabricou?
Me tire desta questão!
E quem manteiga deitou?..

K. Pote.

Comunicação

Prefeitura Municipal de Petrolina, em 21 de Novembro de 1916.

Illmo. Snr. Redactor proprietario do jornal "Pharol"

Tenho a honra de vos comunicar que nesta data assumi o cargo desta Prefeitura, como substituto legal do Prefeito o Illustre Senhor Coronel Octacilio Nunes de Souza, que a serviço publico foi chamado a capital, de ordem do Exmo. Snr. Dr. Governador do Estado.

No cargo de sub Prefeito para que fui eleito em 10 de Julho ultimo e que as circunstancias de momento me fez entrar em exercicio. Cumpre-me o dever de ficar as vossas ordens no que for relativo ao serviço publico e ao do vosso em particular.

Approveito a oportunidade para apresentar-vos os meus protestos de alta estima e consideração.

Saude e Fraternidade.

Antonio de Sant'Anna Filho.

EXPEDIENTE

"O PHAROL"

— ASSIGNATURAS —

ANNO 2\$—SIMESTRE 1\$200

Numero avulso—100 réis

III Notas & Sociaes

Aniversarios

Fizeram annos:

No dia 22 de Novembro, a pequena Magnolia Coelho.

A 24, senhoritas Magdalenha de Sã Odalea de Souza

A 30, Telesphoro Siqueira.

No dia 2 do presente. D. Maria Francisca de Sant'Anna.

A 3, o cap. Francisco Carvalho.

A 8, d. Maria Nunes Gomes e o major Antonio Braga.

A 9, senhorita Joanna R. Almeida.

A 12, d. Josepha de Souza Coelho.

A 13, capm. Raul Torres.

Hoje, d. Candida Cardoso de Sá.

Parabens.

Nascimentos

No dia 11, o domicilio do capm. Manoel de Moura, transbordou de justas alegrias, pelo nascimento de uma creança do sexo forte.

A 12, a esposa do nosso amigo Manoel L. Alencar, deu á luz a uma creancinha do sexo fragil.

Felicidades.

Visitantes

Deram-nos a honra de uma visita, os seguintes srs.

Francisco Marinho, Mor. Martinho Alves de Barros, e o cap. Antonio Reis.
Gratos.

Noivado

Communicou-nos o seu enlace nupcial com a senhorita Thereza de Sant'Anna, o nosso amigo cap. Felipe Barros.

Gratos pela gentileza, almejamos ao novo par, innumeras felicidades.

PREFIRAM sempre as offinas d'"O Pharol"

O PHAROL

ANNO 2º.

INDEPENDENTE E NOTICIOSO

NUM. 7

Redactor-proprietario
João Ferreira Gomes

Petrolina, 20 de Dezembro de 1916

Redacção e officinas
RUA DR. MIGUEL
PERNAMBUCO, 26

"O Pharol"

Por motivo da morte da irmã do nosso Redactor, não nos foi possível dar o nosso periodico no dia determinado, o que fazemos hoje, convictos de que os amáveis leitores nos desculparão.

O Templo da Paz

Quando foi resolvida a construção do Templo da Paz, rebentou a guerra anglo-boer.

Adoptados os planos, estalou a guerra russo-japonesa.

No dia em que foi collocada a primeira pedra explodiu as complicações de Marrocos. A Austria, assignalou a conclusão do primeiro andar templo da Paz assenhorando-se da Bosnia e Herzegovina.

Por occasião do acabamento do segunda andar, havia run ores de guerra entre França e Alemanha.

Quando o lecto estava sendo collocado a Italia e a Turquia estavam em luta.

E quando o templo da Paz Universal estava finalmente concluido, rebentou a mais formidavel guerra da historia.

(Extr.)

CINEMA BRAZIL

Depois de haver exhibido importantes e variados films de todos os quaes o grandioso film "Quo vadis?", deu o ultimo espectáculo em benefi-

Dr. Manoel Borba

Visitará esta cidade

Segundo estamos informados, sabemos que pelo fim do mez de Janeiro até o começo de Fevereiro, do anno vindouro deverá visitar esta cidade, o exmo. sr dr Manoel Antonio Pereira Borba, governador do Estado.

Pela carestia da vida

A alta do pão

A carestia da vida ultimamente, é o assumpto em foco em todo o paiz.

Com a declaração da actual carnificina europêa, ella tem tomado proporções extraordinarias, principalmente nas cidades centraes, onde o transporte de mercadorias e generos alimenticios, é difficilimo.

Agora já se trata da carestia do pão; a falta do trigo, fez com que este alimento se tornasse por preço mais elevado.

Nesta marcha continua em que vamos, onde iremos parar?..

cio da S. Ph. 21 de Setembro, o Cinema Brazil.

Ao sr Abilio Augusto de Castro, socio-proprietario do Cinema Brazil, que viajou no trem de 15, desejamos lhe boa viagem.

PREFIRAM sempre as officinas d'"O Pharol"

Maria Nunes Gomes Filha

Com o coração dolorido pela morte da irmã do nosso redactor, a nossa pena treme ao traçar estas linhas, repassadas de dores e de soffrimentos...

A morte sempre cruel e arrebatadora, faz com que sofframos as mais terriveis dores, que nenhum outro coração poderá soffrer...

Mariinha, como chamava-se ella, contando apenas suas dez primavéras, após cruéis padecimentos, veio a fallecer ás 13 e meia horas do dia 16 do cadente.

Ao seu enterro que se fez no dia immediato, compareceu grande numero de pessoas e o grupo musical "Filhas de Mozart", tendo usado da pa-

(Conclue na 3ª pagina)

O governo do Estado, pretende instalar uma

ESCOLA NORMAL

NESTA LOCALIDADE

Falla-se que o dr. Manoel Borba, tem planos de crear uma escola Normal nesta cidade. É boa ideia, a do dr. governador, embora que ainda esteja em projecto, não deixaremos de applaudil-a, e esperamos ver em breve realidade, o que será um thesouro de fontes intellectuaes para nós sertanejos, que muito necessitamos da instrução.